

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
Total	266

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2014	Dividendo	14/03/2014	Ordinária		0,30031
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	14/03/2014	Ordinária		0,53576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.252.378	3.358.493
1.01	Ativo Circulante	498.781	640.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.134	178.801
1.01.03	Contas a Receber	255.554	227.126
1.01.03.01	Clientes	255.554	227.126
1.01.04	Estoques	164.845	185.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.555	41.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.555	41.190
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.479	1.616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.214	5.887
1.01.08.03	Outros	11.214	5.887
1.01.08.03.02	Outros créditos	11.214	5.887
1.02	Ativo Não Circulante	2.753.597	2.717.975
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.182	25.240
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48	48
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48	48
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.134	25.192
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	22.814	12.905
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	8.822	8.856
1.02.01.09.06	Outros créditos	3.498	3.431
1.02.02	Investimentos	1.853.132	1.864.943
1.02.02.01	Participações Societárias	1.853.132	1.864.943
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.841.489	1.845.604
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	11.376	19.073
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	267	266
1.02.03	Imobilizado	863.699	825.705
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	863.699	825.705
1.02.04	Intangível	1.584	2.087
1.02.04.01	Intangíveis	1.584	2.087

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.252.378	3.358.493
2.01	Passivo Circulante	397.619	408.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.952	72.421
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.952	72.421
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	63.952	72.421
2.01.02	Fornecedores	76.642	97.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73.593	93.907
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.049	3.248
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	3.049	3.248
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.204	12.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	209.886	118.660
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.152	78.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	149.555	19.514
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.597	58.577
2.01.04.02	Debêntures	-1.266	40.569
2.01.04.02.01	Debêntures - Juros	3.350	40.569
2.01.04.02.02	Debêntures - Custo a Amortizar	-4.616	0
2.01.05	Outras Obrigações	28.935	108.600
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.661	4.331
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.661	4.331
2.01.05.02	Outros	24.274	104.269
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	724	74.053
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	8.606	14.565
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	14.944	15.651
2.02	Passivo Não Circulante	1.575.820	1.728.540
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.465.090	1.610.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	293.574	391.413
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	288.795	386.845
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.779	4.568
2.02.01.02	Debêntures	1.171.516	1.218.724
2.02.01.02.01	Debêntures - Principal	1.190.000	1.240.000
2.02.01.02.02	Debêntures - Custo a Amortizar	-18.484	-21.276
2.02.02	Outras Obrigações	13.265	5.569
2.02.02.02	Outros	13.265	5.569
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	4.931	5.569
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	8.334	0
2.02.03	Tributos Diferidos	81.966	97.634
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.966	97.634
2.02.04	Provisões	15.499	15.200
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.499	15.200
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.398	3.607
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.708	2.151
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.393	9.442
2.03	Patrimônio Líquido	1.278.939	1.221.081
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.030	-2.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.814
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.113	-5.941
2.03.04	Reservas de Lucros	207.812	207.812
2.03.04.01	Reserva Legal	60.012	60.012
2.03.04.02	Reserva Estatutária	147.800	147.800
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.959	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.939	121.807
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	117.939	121.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	235.654	210.122
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	235.654	210.122
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-14.395	-15.802
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes - Hedge Accounting	0	-975
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.395	-14.827

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	421.087	1.247.921	486.498	1.440.749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-351.532	-1.051.761	-390.812	-1.151.858
3.03	Resultado Bruto	69.555	196.160	95.686	288.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.836	-40.794	-26.906	-74.571
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.223	-26.860	-11.571	-36.346
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.212	-65.507	-19.918	-62.400
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.162	-57.304	-17.979	-56.754
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.050	-8.203	-1.939	-5.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.490	-10.667	2.367	4.565
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.089	62.240	2.216	19.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.719	155.366	68.780	214.320
3.06	Resultado Financeiro	-44.540	-143.166	-41.258	-98.614
3.06.01	Receitas Financeiras	9.626	16.559	5.014	12.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.166	-159.725	-46.272	-111.113
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-49.393	-154.966	-46.410	-109.754
3.06.02.02	Variação cambial líquida	-4.773	-4.759	138	-1.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.179	12.200	27.522	115.706
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.996	15.416	7.681	-14.355
3.08.01	Corrente	0	0	-428	-11.139
3.08.02	Diferido	1.996	15.416	8.109	-3.216
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.175	27.616	35.203	101.351
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.175	27.616	35.203	101.351
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05471	0,29193	0,37213	1,07138
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04566	0,39478	0,33357	0,98795

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.175	27.616	35.203	101.351
4.02	Outros Resultados Abrangentes	129.319	30.916	19.310	128.679
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	129.319	30.916	19.484	128.853
4.02.04	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	-174	-174
4.03	Resultado Abrangente do Período	134.494	58.532	54.513	230.030

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.381	96.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	139.516	211.629
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	27.616	101.351
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.261	35.511
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-15.416	3.216
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	13.763	18.072
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-62.240	-19.610
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões e atualizações	4.900	7.747
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	138.437	66.218
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-155	-812
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas no estoque	350	-64
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-215.897	-115.519
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-28.273	-64.435
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	20.703	3.608
6.01.02.03	(Aumento) de outros créditos e demais contas	-10.497	13.187
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	-20.513	-20.036
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	-9.230	46.798
6.01.02.07	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-16.928	-19.924
6.01.02.08	Pagamento juros de Debêntures	-151.159	-57.286
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social corrente	0	-17.431
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.986	-1.367.704
6.02.01	Aumento de capital em controladas	113.302	-1.302.540
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-82.094	-64.804
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-1.222	-360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.272	1.124.589
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	68.277	148.080
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-42.449	-234.672
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-79.099	-25.738
6.03.05	Captação de Debêntures	250.000	1.560.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	-300.001	-323.081
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-149.667	-147.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.801	218.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.134	71.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-172	0	0	0	-172
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-141	0	0	0	-141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.616	30.916	58.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.616	0	27.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.916	30.916
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.343	-7.845	-502
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	7.343	-7.343	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-502	-502
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.030	207.812	34.959	339.198	1.278.939

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	370	-50.000	0	0	370
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-68	0	0	0	-68
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	438	0	0	0	438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.351	128.679	230.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.351	0	101.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.679	128.679
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.853	128.853
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-174	-174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.528	-25.808	-280
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	25.528	-25.808	-280
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.117	88.417	126.879	230.979	1.143.158

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.570.369	1.882.001
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.565.813	1.883.022
7.01.02	Outras Receitas	4.401	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	155	-1.021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-911.729	-1.059.146
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-774.233	-887.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.496	-171.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	658.640	822.855
7.04	Retenções	-32.261	-35.511
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.261	-35.511
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	626.379	787.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.040	30.750
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.240	19.610
7.06.02	Receitas Financeiras	16.559	12.499
7.06.03	Outros	-4.759	-1.359
7.06.03.01	Variação cambial líquida	-4.759	-1.359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	700.419	818.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	700.419	818.094
7.08.01	Pessoal	213.121	206.727
7.08.01.01	Remuneração Direta	196.293	190.185
7.08.01.04	Outros	16.828	16.542
7.08.01.04.01	Participação de empregados	16.828	16.542
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	302.476	397.805
7.08.02.01	Federais	130.245	188.007
7.08.02.02	Estaduais	172.208	209.749
7.08.02.03	Municipais	23	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.206	112.211
7.08.03.01	Juros	154.966	109.754
7.08.03.02	Aluguéis	2.240	2.457
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.616	101.351
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.616	101.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.908.840	6.035.705
1.01	Ativo Circulante	2.119.777	2.218.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	425.347	662.230
1.01.03	Contas a Receber	886.101	747.813
1.01.03.01	Clientes	886.101	747.813
1.01.04	Estoques	656.417	649.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.308	116.509
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.308	116.509
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.771	22.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.833	21.295
1.01.08.03	Outros	22.833	21.295
1.02	Ativo Não Circulante	3.789.063	3.816.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.761	154.462
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.568	85.744
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.193	68.718
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	27.700	19.396
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.001	23.225
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.492	4.476
1.02.01.09.06	Depósito em garantia	0	21.621
1.02.02	Investimentos	11.661	19.397
1.02.02.01	Participações Societárias	11.661	19.397
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	11.661	19.397
1.02.03	Imobilizado	2.618.902	2.616.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.618.902	2.616.897
1.02.04	Intangível	1.065.739	1.026.005
1.02.04.01	Intangíveis	1.065.739	1.026.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.908.840	6.035.705
2.01	Passivo Circulante	1.957.043	1.834.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	179.955	184.306
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	179.955	184.306
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	179.955	184.306
2.01.02	Fornecedores	613.994	630.470
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.312	120.685
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	528.682	509.785
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	528.682	509.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.684	81.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	959.477	712.303
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	960.743	671.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	149.576	19.515
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	811.167	652.219
2.01.04.02	Debêntures	-1.266	40.569
2.01.04.02.01	Debêntures - Juros	3.350	40.569
2.01.04.02.02	Debêntures - Custo a Amortizar	-4.616	0
2.01.05	Outras Obrigações	142.933	225.586
2.01.05.02	Outros	142.933	225.586
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.274	76.145
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	9.202	15.923
2.01.05.02.05	Outras obrigações	115.457	133.518
2.02	Passivo Não Circulante	2.466.119	2.756.394
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.890.958	2.061.181
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	719.442	842.457
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	310.004	408.209
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	409.438	434.248
2.02.01.02	Debêntures	1.171.516	1.218.724
2.02.01.02.01	Debêntures - Principal	1.190.000	1.240.000
2.02.01.02.02	Debêntures - Custo a Amortizar	-18.484	-21.276
2.02.02	Outras Obrigações	50.396	31.804
2.02.02.02	Outros	50.396	31.804
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	42.062	31.804
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto de Controladas	8.334	0
2.02.03	Tributos Diferidos	183.646	240.637
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183.646	240.637
2.02.04	Provisões	341.119	422.772
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.593	51.177
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.265	8.522
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.956	8.758
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.372	12.276
2.02.04.01.05	Riscos tributários contingentes	0	21.621
2.02.04.02	Outras Provisões	314.526	371.595
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	314.526	371.595
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.485.678	1.445.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.030	-2.858
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.814
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.113	-5.941
2.03.04	Reservas de Lucros	207.812	207.812
2.03.04.01	Reserva Legal	60.012	60.012
2.03.04.02	Reserva Estatutária	147.800	147.800
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.959	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.939	121.807
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	117.939	121.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	235.654	210.122
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	235.654	210.122
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-14.395	-15.802
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes - Hedge Accounting	0	-975
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.395	-14.827
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	206.739	224.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.486.434	4.441.292	1.546.854	4.436.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.272.198	-3.832.815	-1.320.525	-3.776.890
3.03	Resultado Bruto	214.236	608.477	226.329	660.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.073	-307.244	-105.535	-296.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.215	-87.671	-32.144	-98.619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.208	-207.469	-73.465	-206.807
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-53.158	-199.266	-71.526	-201.161
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.050	-8.203	-1.939	-5.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-20.231	611	11.532	13.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	581	-12.715	-11.458	-4.436
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.163	301.233	120.794	363.274
3.06	Resultado Financeiro	-56.678	-177.250	-54.660	-152.181
3.06.01	Receitas Financeiras	11.661	23.861	6.935	19.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.339	-201.111	-61.595	-171.219
3.06.02.01	Despesas financeiras	-63.698	-197.097	-59.085	-163.652
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-4.641	-4.014	-2.510	-7.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.485	123.983	66.134	211.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.831	-58.180	-23.362	-81.041
3.08.01	Corrente	-28.902	-70.721	-33.143	-68.445
3.08.02	Diferido	-7.929	12.541	9.781	-12.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.654	65.803	42.772	130.052
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.654	65.803	42.772	130.052
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.175	27.616	35.203	101.351
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.479	38.187	7.569	28.701
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05471	0,29193	0,37213	1,07138
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02.01	ON	0,04566	0,39478	0,33357	0,98795

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.654	65.803	42.772	130.052
4.02	Outros Resultados Abrangentes	137.524	24.794	19.310	128.679
4.02.01	Ganhos (perdas) na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	137.524	24.794	19.484	128.853
4.02.04	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	-174	-174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	154.178	90.597	62.082	258.731
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	134.494	58.532	54.514	230.030
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.684	32.065	7.568	28.701

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.793	225.867
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	450.280	466.525
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	65.803	130.052
6.01.01.02	Depreciação e amortização	175.417	151.378
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-12.541	12.596
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	23.271	35.344
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	12.715	4.436
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	-17.104	14.005
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	197.868	114.991
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	878	3.545
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas no estoque	3.973	178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.073	-240.658
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-136.457	-187.193
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	-11.341	-20.493
6.01.02.03	(Aumento) de outros créditos e demais contas	-57.115	12.166
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	-16.476	28.940
6.01.02.05	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-17.675	23.066
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	45.125	79.213
6.01.02.08	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-44.126	-97.154
6.01.02.09	Pagamento juros de Debêntures	-151.159	-57.286
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social corrente	-66.849	-21.917
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-208.020	-163.033
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-206.798	-162.673
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-1.222	-360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.823	-156.702
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	230.614	359.781
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-106.337	-1.714.717
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-79.099	-25.738
6.03.05	Captação de Debêntures	250.000	1.560.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	-300.001	-323.081
6.03.07	Dividendos pagos a minoritários	0	-12.947
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18.247	-15.415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-236.883	-109.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	662.230	501.361
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	425.347	392.078

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-172	0	0	0	-172	-49.405	-49.577
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-141	0	0	0	-141	0	-141
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.405	-49.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.616	30.916	58.532	32.065	90.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.616	0	27.616	38.187	65.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.916	30.916	-6.122	24.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.343	-7.845	-502	0	-502
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	7.343	-7.343	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-502	-502	0	-502
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.030	207.812	34.959	339.198	1.278.939	206.739	1.485.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	370	-50.000	0	0	370	0	370
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-68	0	0	0	-68	0	-68
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	438	0	0	0	438	0	438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.351	128.679	230.030	21.721	251.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.351	0	101.351	28.701	130.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.679	128.679	-6.980	121.699
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.853	128.853	-6.980	121.873
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.528	-25.808	-280	0	-280
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	25.528	-25.808	-280	0	-280
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.117	88.417	126.879	230.979	1.143.158	199.593	1.342.751

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	4.776.323	4.993.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.759.272	4.999.368
7.01.02	Outras Receitas	17.929	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-878	-6.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.444.195	-3.548.832
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.800.916	-2.805.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-643.279	-743.107
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.332.128	1.444.197
7.04	Retenções	-175.417	-151.378
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-175.417	-151.378
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.156.711	1.292.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.132	7.035
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.715	-4.436
7.06.02	Receitas Financeiras	23.861	19.038
7.06.03	Outros	-4.014	-7.567
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-4.014	-7.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.163.843	1.299.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.163.843	1.299.854
7.08.01	Pessoal	509.691	529.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	481.371	498.794
7.08.01.04	Outros	28.320	30.257
7.08.01.04.01	Participação de Empregados	28.320	30.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	376.158	464.491
7.08.02.01	Federais	203.926	254.693
7.08.02.02	Estaduais	172.209	209.749
7.08.02.03	Municipais	23	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	212.191	176.261
7.08.03.01	Juros	197.097	163.652
7.08.03.02	Aluguéis	15.094	12.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.803	130.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.616	101.351
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	38.187	28.700

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.486,4 milhões no 3T14 e R\$ 4.441,3 milhões nos 9M14, uma redução de 3,9% em relação ao 3T13 e um aumento de 0,1% em relação aos 9M13;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 168,0 milhões no 3T14 e R\$ 476,7 milhões nos 9M14, uma redução de 4,8% em relação ao 3T13 e de 7,7% em relação aos 9M13;
- Lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14, uma redução de 85,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3721) no 3T13 e de 72,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 101,4 milhões (lucro por ação de R\$ 1,0716) nos 9M13;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.425,0 milhões ao final dos 9M14 (R\$ 2.264,4 milhões ao final dos 9M13). Esse endividamento representa 3,9x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final dos 9M13 representava 3,6x.

IOCHPE-MAXION

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T14

Desempenho

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	3T13	3T14	Var.	3T13	3T14	Var.	3T13	3T14	Var.
Veículos Leves	919.831	773.505	-15,9%	3.883.066	4.190.159	7,9%	3.801.994	3.876.305	2,0%
Veículos Comerciais	63.131	44.660	-29,3%	114.642	126.287	10,2%	111.908	99.513	-11,1%
Total Veículos	982.962	818.165	-16,8%	3.997.708	4.316.446	8,0%	3.913.902	3.975.818	1,6%
Máquinas Agrícolas	27.447	23.429	-14,6%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M13	9M14	Var.	9M13	9M14	Var.	9M13	9M14	Var.
Veículos Leves	2.687.452	2.244.357	-16,5%	12.156.169	12.805.934	5,3%	12.222.895	12.888.497	5,4%
Veículos Comerciais	178.333	139.857	-21,6%	336.149	378.215	12,5%	319.706	306.756	-4,1%
Total Veículos	2.865.785	2.384.214	-16,8%	12.492.318	13.184.149	5,5%	12.542.601	13.195.253	5,2%
Máquinas Agrícolas	75.824	38.906	-48,7%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Fonte: Brasil (ANFAVEA), NAFTA e Europa (IHS Automotive – Veículos Leves e LMC Automotive – Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T13	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Vagões de Carga (unid.)	391	1.266	223,8%	1.832	3.646	99,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	15.142	18.812	24,2%	48.916	58.828	20,3%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	605	754	24,6%	2.074	2.243	8,1%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T13	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operacional Líquida	1.546.854	1.486.434	-3,9%	4.436.981	4.441.292	0,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.320.525)	(1.272.198)	-3,7%	(3.776.890)	(3.832.815)	1,5%
Lucro Bruto	226.329	214.236	-5,3%	660.091	608.477	-7,8%
	14,6%	14,4%		14,9%	13,7%	
Despesas Operacionais	(94.077)	(104.654)	11,2%	(292.381)	(294.529)	0,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	581	-105,1%	(4.436)	(12.715)	186,6%
Lucro Operacional (EBIT)	120.794	110.163	-8,8%	363.274	301.233	-17,1%
	7,8%	7,4%		8,2%	6,8%	
Resultado Financeiro	(54.660)	(56.678)	3,7%	(152.181)	(177.250)	16,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(23.362)	(36.831)	57,7%	(81.041)	(58.180)	-28,2%
Participação de Não Controladores	(7.569)	(11.479)	51,7%	(28.701)	(38.187)	33,1%
Lucro Líquido	35.203	5.175	-85,3%	101.351	27.616	-72,8%
	2,3%	0,3%		2,3%	0,6%	
EBITDA	176.538	168.009	-4,8%	516.389	476.650	-7,7%
	11,4%	11,3%		11,6%	10,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.458	(581)	-105,1%	4.436	12.715	186,6%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	187.996	167.428	-10,9%	520.825	489.365	-6,0%
	12,2%	11,3%		11,7%	11,0%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.486,4 milhões no 3T14 e R\$ 4.441,3 milhões nos 9M14, uma redução de 3,9% em relação ao 3T13 e um aumento de 0,1% em relação aos 9M13.

No 3T14, esse resultado foi influenciado negativamente pela (i) forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil, pela (ii) forte queda na produção de veículos na Tailândia e pela (iii) queda na produção de veículos comerciais na Europa. E de forma positiva pelo crescimento da produção de veículos no NAFTA.

As vendas domésticas atingiram R\$ 506,8 milhões no 3T14 e R\$ 1.487,4 milhões nos 9M14 e representaram 34,1% e 33,5%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 15,6% em relação ao 3T13 e de 15,7% em relação aos 9M13.

As vendas internacionais atingiram R\$ 979,6 milhões (US\$ 430,2 milhões) no 3T14 e R\$ 2.953,9 milhões (US\$ 1.290,4 milhões) nos 9M14 e representaram 65,9% e 66,5% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 3,5% em Reais ou 4,0% em Dólares na comparação com o 3T13 e de 10,5% em Reais ou 2,2% em Dólares em relação aos 9M13.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	3T13	188.437	12,2%	109.691	7,1%	162.685	10,5%	8.321	0,5%	469.132	30,3%
	3T14	210.641	14,2%	102.091	6,9%	159.578	10,7%	13.352	0,9%	485.662	32,7%
	Var.	11,8%		-6,9%		-1,9%		60,5%		3,5%	
Veículos Leves (alumínio)	3T13	44.599	2,9%	45.734	3,0%	185.818	12,0%	61.181	4,0%	337.331	21,8%
	3T14	47.262	3,2%	43.539	2,9%	183.095	12,3%	44.409	3,0%	318.304	21,4%
	Var.	6,0%		-4,8%		-1,5%		-27,4%		-5,6%	
Veículos Comerciais (aço)	3T13	44.416	2,9%	171.578	11,1%	119.726	7,7%	27.450	1,8%	363.170	23,5%
	3T14	45.640	3,1%	134.231	9,0%	120.001	8,1%	33.689	2,3%	333.560	22,4%
	Var.	2,8%		-21,8%		0,2%		22,7%		-8,2%	
Maxion Wheels	3T13	277.451	17,9%	327.003	21,1%	468.228	30,3%	96.951	6,3%	1.169.634	75,6%
	3T14	303.543	20,4%	279.860	18,8%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.137.526	76,5%
	Var.	9,4%		-14,4%		-1,2%		-5,7%		-2,7%	
Veículos Leves	3T13	-	0,0%	54.001	3,5%	-	0,0%	-	0,0%	54.001	3,5%
	3T14	-	0,0%	53.410	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	53.410	3,6%
	Var.			-1,1%						-1,1%	
Veículos Comerciais	3T13	103.634	6,7%	219.585	14,2%	-	0,0%	-	0,0%	323.219	20,9%
	3T14	121.966	8,2%	173.533	11,7%	-	0,0%	-	0,0%	295.498	19,9%
	Var.	17,7%		-21,0%						-8,6%	
Maxion Structural Components	3T13	103.634	6,7%	273.585	17,7%	-	0,0%	-	0,0%	377.220	24,4%
	3T14	121.966	8,2%	226.943	15,3%	-	0,0%	-	0,0%	348.908	23,5%
	Var.	17,7%		-17,0%						-7,5%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	3T13	381.085	24,6%	600.588	38,8%	468.228	30,3%	96.951	6,3%	1.546.854	100,0%
	3T14	425.508	28,6%	506.803	34,1%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.486.434	100,0%
	Var.	11,7%		-15,6%		-1,2%		-5,7%		-3,9%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	9M13	526.149	11,9%	335.785	7,6%	431.963	9,7%	24.645	0,6%	1.318.543	29,7%
	9M14	623.312	14,0%	289.930	6,5%	462.325	10,4%	35.205	0,8%	1.410.772	31,8%
	Var.	18,5%		-13,7%		7,0%		42,8%		7,0%	
Veículos Leves (alumínio)	9M13	125.341	2,8%	130.226	2,9%	520.254	11,7%	200.444	4,5%	976.265	22,0%
	9M14	130.073	2,9%	118.228	2,7%	597.047	13,4%	140.129	3,2%	985.476	22,2%
	Var.	3,8%		-9,2%		14,8%		-30,1%		0,9%	
Veículos Comerciais (aço)	9M13	126.050	2,8%	483.619	10,9%	348.833	7,9%	74.953	1,7%	1.033.454	23,3%
	9M14	151.728	3,4%	413.646	9,3%	381.541	8,6%	90.858	2,0%	1.037.773	23,4%
	Var.	20,4%		-14,5%		9,4%		21,2%		0,4%	
Maxion Wheels	9M13	777.540	17,5%	949.630	21,4%	1.301.049	29,3%	300.042	6,8%	3.328.262	75,0%
	9M14	905.112	20,4%	821.804	18,5%	1.440.913	32,4%	266.192	6,0%	3.434.021	77,3%
	Var.	16,4%		-13,5%		10,8%		-11,3%		3,2%	
Veículos Leves	9M13	-	0,0%	167.826	3,8%	-	0,0%	-	0,0%	167.826	3,8%
	9M14	-	0,0%	158.940	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	158.940	3,6%
	Var.			-5,3%						-5,3%	
Veículos Comerciais	9M13	294.485	6,6%	646.408	14,6%	-	0,0%	-	0,0%	940.893	21,2%
	9M14	341.720	7,7%	506.611	11,4%	-	0,0%	-	0,0%	848.331	19,1%
	Var.	16,0%		-21,6%						-9,8%	
Maxion Structural Components	9M13	294.485	6,6%	814.234	18,4%	-	0,0%	-	0,0%	1.108.719	25,0%
	9M14	341.720	7,7%	665.551	15,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.007.271	22,7%
	Var.	16,0%		-18,3%						-9,2%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	9M13	1.072.026	24,2%	1.763.864	39,8%	1.301.049	29,3%	300.042	6,8%	4.436.981	100,0%
	9M14	1.246.833	28,1%	1.487.355	33,5%	1.440.913	32,4%	266.191	6,0%	4.441.292	100,0%
	Var.	16,3%		-15,7%		10,8%		-11,3%		0,1%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.272,2 milhões no 3T14 e R\$ 3.832,8 milhões nos 9M14, uma redução de 3,7% em relação ao 3T13 e um aumento de 1,5% em relação aos 9M13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 85,4% no 3T13 para 85,6% no 3T14 e de 85,1% nos 9M13 para 86,3% nos 9M14.

A relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida foi impactada pela classificação das vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos ao invés de apresentá-las como receita operacional líquida. Os valores envolvidos foram R\$ 57,2 milhões no 3T14 (R\$ 58,2 milhões no 3T13) e R\$ 168,1 milhões nos 9M14 (R\$ 178,9 milhões nos 9M13).

Adicionalmente, a redução da utilização da capacidade instalada no Brasil e na Tailândia teve impacto negativo na relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T14 foi de R\$ 214,2 milhões, com margem bruta de 14,4% e de R\$ 608,5 milhões nos 9M14, com margem bruta de 13,7%, uma redução de 5,3% em relação ao 3T13 e de 7,8% em relação aos 9M13, quando os valores foram de R\$ 226,3 milhões, com margem bruta de 14,6% e R\$ 660,1 milhões, com margem bruta de 14,9%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 104,7 milhões no 3T14 e R\$ 294,5 milhões nos 9M14, um aumento de 11,2% em relação ao 3T13 e 0,7% em relação aos 9M13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,1% no 3T13 para 7,0% no 3T14 e se manteve em 6,6% na comparação dos 9M13 com os 9M14.

A variação das despesas operacionais líquidas no 3T14 está relacionada principalmente (i) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos negociados em 2013 e efetivados em 2014 nas operações brasileiras e (ii) ao gasto não recorrente de R\$ 6,4 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 0,6 milhão no 3T14 e um valor negativo de R\$ 12,7 milhões nos 9M14, uma melhora de 105,1% em relação ao valor negativo de R\$ 11,5 milhões apresentado no 3T13 e uma piora de 186,7% em relação ao valor negativo de R\$ 4,4 milhões apresentado nos 9M13.

O resultado da equivalência patrimonial nos 9M13 foi positivamente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 31,1 milhões gerado pela venda de um terreno da controlada AmstedMaxion. Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial dos 9M14, representaria uma melhora de 64,2% em relação aos 9M13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial no 3T14 decorre principalmente do aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T13				3T14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	70.975	23.385	273	94.633	144.058	13.588	157.646	66,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(72.616)	(20.248)	(143)	(93.006)	(124.400)	(12.362)	(136.763)	47,0%
Lucro Bruto	(1.642)	3.138	131	1.627	19.658	1.225	20.883	1183,7%
Despesas Operacionais	(10.958)	(1.494)	(65)	(12.517)	(10.938)	(2.472)	(13.410)	7,1%
Resultado Financeiro	(5.510)	(328)	(1)	(5.839)	(6.383)	(1.329)	(7.712)	32,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	5.649	(371)	(7)	5.272	576	244	820	-84,4%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.461)	944	58	(11.458)	2.912	(2.331)	581	-105,1%
EBITDA	(11.267)	2.452	67	(8.748)	10.453	(764)	9.689	-210,8%

DRE - R\$ mil	9M13				9M14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	203.027	58.419	767	262.213	367.013	41.467	408.481	55,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(212.834)	(51.642)	(430)	(264.907)	(329.758)	(37.362)	(367.120)	38,6%
Lucro Bruto	(9.807)	6.777	337	(2.694)	37.256	4.105	41.361	<i>n.m.</i>
Despesas Operacionais	18.798	(4.098)	(212)	14.488	(29.153)	(4.723)	(33.876)	-333,8%
Resultado Financeiro	(16.216)	(1.234)	(1)	(17.451)	(15.691)	(2.607)	(18.298)	4,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.715	(476)	(19)	1.220	(1.716)	510	(1.206)	-198,9%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(5.510)	969	105	(4.436)	(9.304)	(2.715)	(12.019)	170,9%
EBITDA	14.067	4.926	129	19.122	13.088	1.093	14.181	-25,8%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 110,2 milhões no 3T14 e R\$ 301,2 milhões nos 9M14, uma redução de 8,8% em relação ao 3T13 e de 17,1% em relação aos 9M13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 7,8% no 3T13 para 7,4% no 3T14 e de 8,2% nos 9M13 para 6,8% nos 9M14.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 168,0 milhões no 3T14 e R\$ 476,7 milhões nos 9M14, uma redução de 4,8% em relação ao 3T13 e de 7,7% em relação aos 9M13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 11,4% no 3T13 para 11,3% no 3T14 e de 11,6% nos 9M13 para 10,7% nos 9M14.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T13	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Lucro Líquido	35.203	5.175	-85,3%	101.351	27.616	-72,8%
Não Controladores	7.569	11.479	51,7%	28.701	38.187	33,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	23.362	36.831	57,7%	81.041	58.180	-28,2%
Resultado Financeiro	54.660	56.678	3,7%	152.181	177.250	16,5%
Depreciação / Amortização	55.744	57.846	3,8%	153.115	175.417	14,6%
EBITDA	176.538	168.009	-4,8%	516.389	476.650	-7,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.458	(581)		4.436	12.715	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	187.996	167.428	-10,9%	520.825	489.365	-6,0%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 56,7 milhões no 3T14 e R\$ 177,3 milhões nos 9M14, um aumento de 3,7% em relação ao 3T13 e de 16,5% em relação aos 9M13.

Essa variação no 3T14 deve-se principalmente (i) a atualização financeira de R\$ 3,0 milhões referente ao ganho de processo sobre taxas pagas na importação de máquinas e equipamentos, (ii) ao aumento de R\$ 4,2 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (iii) perda de R\$ 2,1 milhões relacionados à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14, uma redução de 85,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3722) no 3T13 e de 72,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 101,4 milhões (lucro por ação de R\$ 1,0716) nos 9M13.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 77,4 milhões no 3T14 e R\$ 188,0 milhões nos 9M14 (R\$ 73,1 milhões no 3T13 e R\$ 160,6 milhões nos 9M13).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T14 era de R\$ 425,4 milhões, sendo 10,6% em Reais e 89,4% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 35,3% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T14, o montante de R\$ 2.850,4 milhões, estando R\$ 959,5 milhões (33,7%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.891,0 milhões (66,3%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 41,1% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,8% ao ano) com 27,6%, (iii) juros fixos em Reais de 7,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 13,5% e (iv) Euros (Euro + média de 3,3% ao ano) com 10,5%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.425,1 milhões no final do 3T14, um aumento de 7,1% em relação ao montante de R\$ 2.264,4 milhões, atingido no final do 3T13.

O endividamento bancário líquido no final do 3T14 representou 3,9x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T13 representava 3,6x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

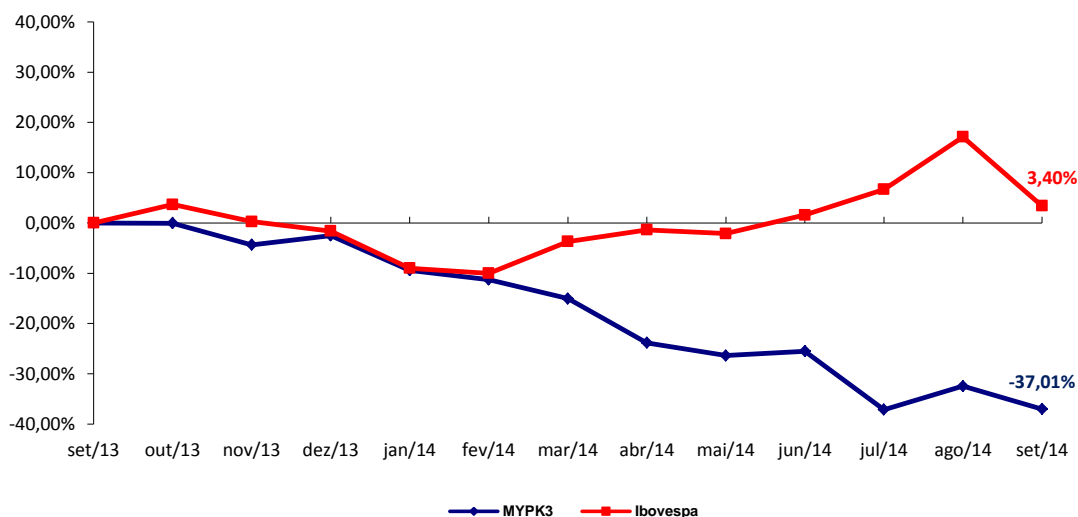
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.485,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 15,66) ao final do 3T14, 10,6% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T13 (R\$ 1.342,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,15).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.278,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 13,48) ao final do 3T14, 11,9% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 3T13 (R\$ 1.143,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,05).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T14 cotadas a R\$ 16,68, uma desvalorização de 15,5% no 3T14 e 37,0% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.582,3 milhões (R\$ 2.599,3 milhões ao final do 3T13).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 9,3 milhões (R\$ 10,1 milhões no 3T13) e um número médio diário de 1.250 negócios (1.481 negócios no 3T13).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2014, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2014.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 05 de novembro de 2014.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme a seguir:

i. Segmento automotivo - rodas

- Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço nas unidades localizadas em:
 - Cruzeiro e Guarulhos - Brasil.
 - Nantong - China.
 - Akron - Estados Unidos da América.
 - Königswinter - Alemanha.
 - Manisa - Turquia.
 - Pune - Índia.
 - San Luis Potosi - México.
- Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios nas unidades localizadas em:
 - Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil.
 - San Luis Potosi e Chihuahua - México.
 - Königswinter - Alemanha.
 - Ostrava - República Checa.
 - Manisa - Turquia.



- Pune - Índia.
- Saraburi - Tailândia.
- Johannesburg - África do Sul.
- Sedalia - Estados Unidos da América.
- Manresa – Espanha.
- Dello - Itália.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas nas unidades localizadas em Novi - Estados Unidos da América e Amsterdã - Holanda.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade na cidade de Resende - Rio de Janeiro.

ii. Segmento automotivo - componentes estruturais

- Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais nas seguintes unidades:
 - Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende e Juiz de Fora - Brasil.
 - Córdoba - Argentina.
 - Castaños - México.
 - Canelones - Uruguai.
- Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados e peças estruturais e outros componentes automotivos) nas unidades localizadas em Cruzeiro e Contagem - Brasil e Córdoba - Argentina.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.



2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Remon Resende Montadora Ltda	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Iochpe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de México S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Automotive U.S.A., Inc (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Luxemburg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1) (2)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Siam Lemmerz Co., Ltd (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Königswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.

(2) Refere-se à controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion (50% de participação) e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”) (50% de participação) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e as informações contábeis da AmstedMaxion e da Maxion Montich não são consolidadas nas informações contábeis trimestrais consolidadas, em virtude de o controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs.

O controle compartilhado sobre os negócios em conjunto é avaliado com base nas disposições dos acordos de acionistas, que requerem o consentimento unânime das partes nas decisões de negócio.



A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion
 - Dedicar-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil.
- Maxion Montich
 - Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	334.794	310.430	36.671	36.854
Ativo não circulante	313.003	320.377	41.253	55.008
Total do ativo	647.797	630.807	77.924	91.862
Passivo circulante	550.089	423.810	44.056	41.793
Passivo não circulante	110.407	199.695	11.116	15.674
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(12.699)	7.302	22.752	34.395
Total do passivo e patrimônio líquido	647.797	630.807	77.924	91.862

	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	734.027	408.163	82.935	116.838
Custo dos produtos vendidos	(659.515)	(427.778)	(74.724)	(103.285)
Lucro bruto (prejuízo)	74.512	(19.615)	8.211	13.553
Despesas operacionais, líquidas	(89.688)	(83.916)	(14.675)	(10.663)
Ganho na alienação de imóvel	-	89.081	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.432)	3.429	1.034	(952)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(18.608)	(11.021)	(5.430)	1.938

O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia.

Em 30 de setembro de 2014, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:



	<u>R\$ mil</u>
2014 (três meses)	3.846
2015	15.384
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>7.692</u>
Total	<u>57.690</u>

3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais são consideradas como estando conforme as IFRSs, que considera opcional a avaliação desses investimentos na controladora pelo método de equivalência patrimonial.

b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das



demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dolar dos EUA (US\$)	2,4510	2,3426
Euro (€)	3,0954	3,2265
Taxa média	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dolar dos EUA (US\$)	2,2896	2,1576
Euro (€)	3,1034	2,8677

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 conforme nota explicativa nº 5 daquela data.

Exceto pelo divulgado na nota explicativa nº 34, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos				
No Brasil	9.981	28.604	15.232	44.592
No Exterior	-	-	259.837	288.342
	<u>9.981</u>	<u>28.604</u>	<u>275.069</u>	<u>332.934</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	19.153	150.197	29.742	202.044
No Exterior	-	-	120.536	127.252
	<u>19.153</u>	<u>150.197</u>	<u>150.278</u>	<u>329.296</u>
	<u>29.134</u>	<u>178.801</u>	<u>425.347</u>	<u>662.230</u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e por suas controladas em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 distribuídas em diversas instituições financeiras, são avaliadas por agências de “rating” e estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Operações	Rentabilidade		País	Controladora		Consolidado	
	média	Liquidez		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,6% CDI	imediate	Brasil	9.056	95.560	10.571	110.713
Debêntures Compromissadas	101,6% CDI	imediate	Brasil	10.097	54.637	19.171	91.331
Aplicação em pesos mexicanos	1,7% a.a.	imediate	México	-	-	16.584	37.638
Aplicação em dólares norte-americanos	0,2% a.a.	imediate	México	-	-	103.952	89.614
				<u>19.153</u>	<u>150.197</u>	<u>150.278</u>	<u>329.296</u>



6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
No País	230.959	194.287	303.248	268.588
No exterior	5.744	6.281	577.924	476.994
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	19.417	27.279	8.655	7.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(566)	(721)	(3.726)	(5.557)
	<u>255.554</u>	<u>227.126</u>	<u>886.101</u>	<u>747.813</u>

b) Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício / período	(721)	(1.879)	(5.557)	(3.995)
Valores recuperados	-	54	2.709	54
Valores baixados como incobráveis	541	2.912	1.974	4.597
Complementos de provisão	(386)	(1.808)	(2.375)	(5.910)
Variação cambial	-	-	(477)	(303)
Saldos no final do exercício / período	<u>(566)</u>	<u>(721)</u>	<u>(3.726)</u>	<u>(5.557)</u>

c) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	230.028	183.964	836.317	678.759
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	16.520	24.762	36.710	52.016
De 31 a 60 dias	5.396	9.680	6.478	3.112
De 61 a 90 dias	1.386	1.882	799	5.899
De 91 a 180 dias	1.319	3.023	1.683	5.646
Acima de 181 dias	1.471	4.536	7.840	7.938
	<u>256.120</u>	<u>227.847</u>	<u>889.827</u>	<u>753.370</u>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa para a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias e que não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.



7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	22.635	55.669	190.419	217.081
Produtos em elaboração e semi acabados	37.599	10.494	152.522	82.510
Ferramentais para revenda em elaboração	29.949	23.929	35.011	53.187
Matérias primas	59.689	75.143	185.780	192.441
Materiais auxiliares e de embalagens	10.802	10.928	97.075	99.117
Adiantamento a fornecedores	7.118	13.560	14.120	20.519
Importações em andamento	3.515	2.287	3.560	2.291
Provisão para perdas	(6.462)	(6.112)	(22.070)	(18.049)
	<u>164.845</u>	<u>185.898</u>	<u>656.417</u>	<u>649.097</u>

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício / período	(6.112)	(5.860)	(18.049)	(16.329)
Reversões	263	430	2.918	3.334
Complementos de provisão	(613)	(682)	(6.891)	(3.515)
Variação cambial	-	-	(48)	(1.539)
Saldos no final do exercício / período	<u>(6.462)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(22.070)</u>	<u>(18.049)</u>



8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	9.290	9.612	14.382	13.372
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	8.963	10.173	8.992	10.173
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.154	1.133	6.978	1.133
PIS - Programa de integração social	365	354	5.725	5.770
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	26.843	28.315	27.327	29.964
Créditos tributários federais - CACEX (a)	9.789	-	9.789	-
Outros	2.965	4.508	8.917	4.936
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	38.319	45.202
Turquia	-	-	7.005	10.979
Itália	-	-	6.179	6.400
Republica Checa	-	-	430	735
Outros Países	-	-	965	7.241
	<u>59.369</u>	<u>54.095</u>	<u>135.008</u>	<u>135.905</u>
Ativo circulante	36.555	41.190	107.308	116.509
Ativo não circulante	22.814	12.905	27.700	19.396

a) Decorre da Ação Ordinária nº 95.03.016763-9 transitada em julgado através da qual Companhia teve o direito reconhecido de restituir as importâncias indevidamente pagas a título da taxa de importação cobrada pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil ("CACEX"), fundamentado na inconstitucionalidade da Lei nº 7.690/88. O processo de habilitação dos créditos encontra-se pendente de homologação junto a Secretaria da Receita Federal, porém a Companhia, fundamentada na avaliação de seus advogados, estima em até doze meses concluir o processo.



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	9.317	8.020	9.952	9.692
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	4.239	4.160	7.376	7.371
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	192	245	1.267	1.890
Provisão para participação nos resultados	4.275	6.137	15.488	20.315
Provisão para perdas dos estoques	2.197	2.078	7.504	6.136
Outras	8.461	8.163	13.956	4.152
Subtotal	28.681	28.803	55.543	49.556
Prejuízos fiscais	25.260	5.507	76.578	65.799
Base negativa de contribuição social	8.755	1.661	19.076	13.576
Subtotal	34.015	7.168	95.654	79.375
Total Ativo	62.696	35.971	151.197	128.931
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação imobilizado	47.162	39.106	174.736	167.305
Diferença de amortização intangível	-	-	23.039	22.020
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	56.642	59.727	56.642	59.727
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	7.854	7.233	7.854	7.233
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	32.617	27.539	32.617	27.539
Outros	387	-	387	-
Total Passivo	144.662	133.605	295.275	283.824
Compensações com o ativo	(62.696)	(35.971)	(111.629)	(43.187)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	39.568	85.744
Passivo tributário diferido líquido	81.966	97.634	183.646	240.637

(*) Benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e a amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo



registrados no passivo não circulante.

Composição do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	30/09/2014	31/12/2013
Iochpe Maxion S.A.	34.015	7.168
Maxion Wheels - Brasil (a)	38.140	44.161
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (b)	23.499	28.046
Subtotal	<u>95.654</u>	<u>79.375</u>

- (a) Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A., localizada na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, incorporou a também controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, localizada na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo. Consequentemente, a Administração reconheceu integralmente os créditos tributários não reconhecidos em exercícios anteriores, no montante de R\$38.140, diante da perspectiva de sua provável realização restando a compensar o saldo de R\$38.140 em 30 de setembro de 2014 (R\$44.161 em 31 de dezembro de 2013).
- (b) Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla – México. Em 30 de setembro de 2014, o saldo acumulado dos créditos de ISR Diferido é de R\$23.499 (R\$28.046 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior.

Esses créditos tributários não constituídos são como segue:

País	30/09/2014			31/12/2013
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	9.103	não há	(ii)	-
Espanha (i)	112.535	2021 à 2028	50%	118.024
Itália (i)	90.329	não há	80%	94.891
África do Sul (i)	56.996	não há	não há	48.597
Tailândia (i)	18.848	2014 à 2019	não há	-
Estados Unidos da America (i)	605.387	2014 à 2031	(iii)	560.101
	<u>893.198</u>			<u>821.613</u>

- (i) Referem-se à empresa adquirida através da Hayes Lemmerz em 1º de fevereiro de 2012. Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis a Companhia não reconheceu o crédito tributário diferido de imposto de renda e contribuição social.
- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano, e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.



(iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 30 de setembro de 2014, nos seguintes exercícios:

2014	23.654
2015	34.146
2016	23.356
2017 em diante	<u>14.499</u>
	95.654

Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$28.681 (R\$28.803 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e de R\$55.543 (R\$49.556 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.200	115.706	123.983	211.093
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(4.148)	(39.340)	(42.154)	(71.772)
Resultado de equivalência patrimonial	21.162	6.667	(4.323)	(1.508)
Despesas indedutíveis	(806)	(680)	(6.567)	(11.957)
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	-	4.019	-	4.019
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(3.205)	(16.948)
Crédito habilitado por processo judicial transitado em julgado	-	6.870	-	6.870
Outros	(792)	8.109	(1.931)	10.255
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	15.416	(14.355)	(58.180)	(81.041)
Correntes	-	(11.139)	(70.721)	(68.445)
Diferidos	15.416	(3.216)	12.541	(12.596)
Alíquotas efetivas	126%	-12%	-47%	-38%

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	30/09/2014	30/09/2013
a) Conselho de administração e Diretoria Estatutária	8.203	5.646
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	70.103	68.358
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	20.448	24.713

A remuneração total anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2014 aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2014 foi de R\$17.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$934 (R\$910 em 2013), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2014, 2012, 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:



Controladora

	30/09/2014				30/09/2014	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos						
Ferrovários S.A.	8.655	-	-	-	24.340	844
Maxion Wheels	137	-	-	-	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.671	-	1.066	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	2.895	-	-	-	19.259	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	6.059	-	-	-	75.864	97
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	-	4.661	-	-
	<u>19.417</u>	<u>48</u>	<u>1.066</u>	<u>4.661</u>	<u>119.463</u>	<u>941</u>

	31/12/2013			30/09/2013	
	Ativo		Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Mútuos	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferrovários S.A.	7.788	-	-	22.659	1.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.461	-	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.755	-	-	11.019	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	16.275	-	-	83.290	126
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	4.331	-	-
	<u>27.279</u>	<u>48</u>	<u>4.331</u>	<u>116.968</u>	<u>1.127</u>

Contratos de mútuo

O saldo de R\$4.661 (R\$4.331 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a Companhia, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento previsto para 30 de junho de 2015.

A seguir, um resumo dos principais contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas:

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA presta consultoria à divisão de componentes estruturais, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos da América e no Canadá. As despesas relativas a esse contrato, registradas na rubrica “Despesas com vendas”, somaram R\$97 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$126 em 2013).

Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:



	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	499.012	469.653
Maxion Wheels	465.554	394.113
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	61.828	62.130
AmstedMaxion	31.036	76.274
Montich	2.207	3.442
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	38	38

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Investimentos				
Participação em controladas	1.821.197	1.825.312	-	-
Participação em negócios em conjunto	11.376	19.073	11.376	19.073
Subtotal - Investimentos	<u>1.832.573</u>	<u>1.844.385</u>	<u>11.376</u>	<u>19.073</u>
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	267	266	285	324
	<u>1.853.132</u>	<u>1.864.943</u>	<u>11.661</u>	<u>19.397</u>
(-) Passivo a descoberto				
Participação em negócios em conjunto	<u>(8.334)</u>	<u>-</u>	<u>(8.334)</u>	<u>-</u>

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/13	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2014
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	9.738	18.158	989	(11.441)	17.444
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	-	(20)	(12)	459
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(3.107)	(2.714)	11.376
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	(42)	165
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	130
Subtotal	<u>1.842.718</u>	<u>(113.302)</u>	<u>30.916</u>	<u>72.241</u>	<u>1.832.573</u>
(-) Passivo a descoberto					
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferrovários S.A. (i)	1.667	-	-	(10.001)	(8.334)
Total	<u>1.844.385</u>	<u>(113.302)</u>	<u>30.916</u>	<u>62.240</u>	<u>1.824.239</u>



- (i) Em 30 de setembro de 2014, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 07 e 31 de março, 26 de agosto, 02, 05, 08, 09, 10 e 11 de setembro de 2014 foram efetuadas reduções de capital no valor de €8.430 mil, €9.000 mil, €1.500 mil, €3.000 mil, €3.500 mil, €3.800 mil, €4.000 mil, €1.000 mil e €9.000 mil respectivamente.
- (iii) Em 06 de março, 01 de abril, 24 de junho, 17 de julho, 26 de agosto e 25 de setembro de 2014 foram efetuados aumentos de capital na controlada Macion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. nos montantes de R\$3.461, R\$3.388, R\$3.331, R\$3.359, R\$3.408 e R\$1.211 respectivamente, os cinco primeiros equivalentes a US\$1.500 mil cada e o último a US\$500 mil.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

30/09/2014								
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)			Capital social	Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto		Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
		Ativo	Passivo					
Amsted-Macion Fundação e Equipamentos								
Ferrovários S.A.	6.020.031	50	647.797	660.496	43.702	(12.699)	734.027	(18.608)
Iochepe Macion Austria GmbH (i)	-	100	4.433.726	2.424.152	1.717.806	2.009.574	3.275.855	86.450
Macion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.171	75.727	144.872	17.444	21.326	(11.441)
Cooperatie Macion Europe U.A.	50	100	459	-	1.083	459	-	(12)
Macion Montich S.A.	2.813	50	77.924	55.172	1.627	22.752	82.935	(5.430)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	836	341	90	495	1.751	(127)
Macion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

31/12/2013								
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)			Capital Social	Patrimônio Líquido		Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Ativo	Passivo					
Amsted-Macion Fundação e Equipamentos								
Ferrovários S.A.	6.020.031	50	630.807	623.505	43.702	7.302	586.316	(29.407)
Iochepe Macion Austria GmbH (i)	-	100	4.408.762	2.369.728	1.930.042	2.039.034	4.283.774	105.726
Macion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	87.289	77.551	121.358	9.738	29.552	(18.558)
Cooperatie Macion Europe U.A.	50	100	1.011	521	1.129	490	(183)	(419)
Macion Montich S.A.	2.813	50	91.862	57.467	2.022	34.395	155.154	1.616
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	1.161	539	90	622	3.012	414
Macion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

- (i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.
- (ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 31 de agosto de 2014.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários



Nome da controlada	País	Participação e capital votante	
		30/09/2014	31/12/2013
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	60%	60%
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Turquia	60%	60%
Siam Lemmerz Co., Ltd	Tailândia	70%	70%
Kalyani Hayes Lemmerz Limited	Índia	85%	85%

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia.

	Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.		Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Balancos patrimoniais								
Ativo circulante	205.796	160.840	131.031	134.205	39.091	46.856	67.959	50.388
Ativo não circulante	273.413	341.120	85.480	95.644	77.565	76.455	135.388	128.833
Total do ativo	479.209	501.960	216.511	229.849	116.656	123.311	203.347	179.221
Passivo circulante	118.905	70.454	61.910	60.829	69.943	75.714	56.686	45.103
Passivo não circulante	166.736	221.747	69.169	76.055	23.906	17.776	77.385	73.752
Patrimônio líquido	193.568	209.759	85.432	92.965	22.807	29.821	69.276	60.366
Total do passivo e patrimônio líquido	479.209	501.960	216.511	229.849	116.656	123.311	203.347	179.221

	Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.		Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	405.999	361.164	209.605	167.377	84.305	126.269	130.633	102.807
Custo dos produtos vendidos	(315.486)	(285.441)	(152.096)	(127.145)	(92.909)	(121.800)	(112.062)	(94.615)
Lucro (prejuízo) bruto	90.513	75.723	57.509	40.232	(8.604)	4.469	18.571	8.192
Despesas operacionais, líquidas	(14.230)	(13.106)	(9.826)	(9.648)	(7.444)	(7.353)	(7.981)	(4.336)
Impostos sobre o lucro	(12.289)	(10.944)	(9.089)	(8.208)	3.365	594	(3.633)	(1.655)
Lucro líquido (prejuízo) do período	63.994	51.673	38.594	22.376	(12.683)	(2.290)	6.957	2.201

e) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.



12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Liquido	Liquido
Edificações e benfeitorias	5,56	207.277	(73.892)	133.385	137.569
Máquinas e equipamentos	7,84	877.015	(404.846)	472.169	449.028
Moldes	18	52.983	(33.228)	19.755	21.149
Móveis e utensílios	7,5	15.499	(7.998)	7.501	7.803
Veículos	18,89	3.484	(1.685)	1.799	1.830
Equipamentos de computação	35	18.710	(14.073)	4.637	5.034
Outras imobilizações	26,25	7.839	(4.393)	3.446	3.160
Ferramentais	8,33	101.586	(53.692)	47.894	50.219
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	93.229	-	93.229	47.570
Peças de reposição de máquinas	-	49.494	(942)	48.552	68.679
Adiantamentos a fornecedores	-	7.081	-	7.081	9.413
		<u>1.458.448</u>	<u>(594.749)</u>	<u>863.699</u>	<u>825.705</u>

Movimentação do custo – controladora

	31/12/2013	30/09/2014			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	207.076	1	(49)	249	207.277
Máquinas e equipamentos	835.581	4.495	(1.508)	38.447	877.015
Moldes	52.969	-	(100)	114	52.983
Móveis e utensílios	16.071	47	(748)	129	15.499
Veículos	3.195	86	(101)	304	3.484
Equipamentos de computação	18.371	54	(598)	883	18.710
Outras imobilizações	7.363	-	(5)	481	7.839
Ferramentais	100.885	-	(1)	702	101.586
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	47.570	55.158	(17)	(9.482)	93.229
Peças de reposição de máquinas	68.679	18.392	(12.295)	(25.283)	49.493
Adiantamentos a fornecedores	9.413	5.131	(918)	(6.544)	7.082
	<u>1.391.424</u>	<u>83.364</u>	<u>(16.340)</u>	<u>-</u>	<u>1.458.448</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$29.064 (R\$20.360 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$50.759 (R\$16.404 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$13.406 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.



Movimentação da depreciação – controladora

	31/12/2013	30/09/2014			Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(69.507)	(4.417)	32	-	(73.892)
Máquinas e equipamentos	(386.553)	(20.273)	1.038	942	(404.846)
Moldes	(31.820)	(1.458)	50	-	(33.228)
Móveis e utensílios	(8.268)	(496)	766	-	(7.998)
Veículos	(1.365)	(384)	64	-	(1.685)
Equipamentos de computação	(13.337)	(1.360)	624	-	(14.073)
Outras imobilizações	(4.203)	(192)	2	-	(4.393)
Ferramentais	(50.666)	(3.027)	1	-	(53.692)
Peças de reposição de máquinas	-	-	-	(942)	(942)
	<u>(565.719)</u>	<u>(31.607)</u>	<u>2.577</u>	<u>-</u>	<u>(594.749)</u>

b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	656.804	(166.320)	490.484	500.692
Máquinas e equipamentos	7,84	2.571.002	(926.876)	1.644.126	1.623.451
Moldes	18	64.514	(33.228)	31.286	30.752
Móveis e utensílios	7,5	19.260	(10.527)	8.733	8.816
Veículos	18,89	4.825	(2.433)	2.392	2.480
Equipamentos de computação	35	40.478	(24.763)	15.715	14.187
Outras imobilizações	26,25	7.841	(4.394)	3.447	3.160
Ferramentais	8,33	162.279	(83.928)	78.351	86.120
Terrenos	-	169.200	-	169.200	174.593
Obras em andamento (ii)	-	107.210	-	107.210	92.423
Peças de reposição de máquinas	-	64.300	(3.423)	60.877	70.810
Adiantamentos a fornecedores	-	7.081	-	7.081	9.413
		<u>3.874.794</u>	<u>(1.255.892)</u>	<u>2.618.902</u>	<u>2.616.897</u>

Movimentação do custo – consolidado



	31/12/2013		30/09/2014			
	Custo	Varição Cambial	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias (iii)	647.943	-	3.234	(1.476)	7.104	656.805
Máquinas e equipamentos	2.415.483	1.300	84.967	(6.195)	75.447	2.571.002
Moldes	62.572	445	1.483	(100)	114	64.514
Móveis e utensílios	18.933	134	741	(758)	210	19.260
Veículos	4.452	59	167	(216)	365	4.827
Equipamentos de computação	34.449	732	5.117	(750)	930	40.478
Outras imobilizações	7.363	-	2	(5)	481	7.841
Ferramentais	154.076	694	5.694	(28)	1.842	162.278
Terrenos (iii)	174.593	(2.519)	-	(2.873)	-	169.201
Obras em andamento (ii)	92.423	1.858	69.138	(17)	(56.193)	107.209
Peças de reposição de máquinas	70.810	(815)	32.396	(14.336)	(23.756)	64.299
Adiantamentos a fornecedores	9.413	-	5.129	(918)	(6.544)	7.080
	<u>3.692.510</u>	<u>1.888</u>	<u>208.068</u>	<u>(27.672)</u>	<u>-</u>	<u>3.874.794</u>

(ii) Em 30 de setembro de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$29.566 (R\$27.213 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$62.181 (R\$50.741 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$15.462 (R\$14.469 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México (por meio da controlada indireta Maxion Wheels), de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

(iii) Em 28 de março de 2014, a Companhia efetuou a venda de um imóvel de sua controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações da Companhia. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em doze meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica (“Outras receitas operacionais”) no trimestre findo em 31 de março de 2014.

Movimentação da depreciação – consolidado

	31/12/2013		30/09/2014			
	Depreciação acumulada	Varição Cambial	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada
Edificações e benfeitorias	(147.251)	(4.724)	(14.377)	32	-	(166.320)
Máquinas e equipamentos	(792.032)	(8.360)	(130.055)	2.629	942	(926.876)
Moldes	(31.820)	(123)	(1.335)	50	-	(33.228)
Móveis e utensílios	(10.117)	(177)	(1.009)	776	-	(10.527)
Veículos	(1.972)	(72)	(524)	135	-	(2.433)
Equipamentos de computação	(20.262)	(704)	(4.573)	776	-	(24.763)
Outras imobilizações	(4.203)	(16)	(177)	2	-	(4.394)
Ferramentais	(67.956)	(1.508)	(14.465)	1	-	(83.928)
Peças de reposição de máquinas	-	(209)	(2.272)	-	(942)	(3.423)
	<u>(1.075.613)</u>	<u>(15.893)</u>	<u>(168.787)</u>	<u>4.401</u>	<u>-</u>	<u>(1.255.892)</u>

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Custo - Amortização				
			Saldo em 31/12/13	Adições/ (Baixas)	Varição Cambial	Amortizações	Saldo em 30/09/2014
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.307	70	57	-	7.434
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	165	-	5.361
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.359	-	(300)	-	7.059
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	8.411	1.150	(346)	-	9.215
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	92.767	-	4.293	-	97.060
			121.040	1.220	3.869	-	126.129
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(4.478)	-	(171)	(574)	(5.223)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(632)	2	(20)	(80)	(730)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(4.934)	-	205	(1.857)	(6.586)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(5.152)	-	172	(719)	(5.699)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(8.890)	-	(652)	(3.400)	(12.942)
Amortização acumulada			(24.086)	2	(466)	(6.630)	(31.180)
Ativos sem vida útil definida							
Marcas (iii)			57.394	-	2.656	-	60.050
<u>Ágio na aquisição de Controladas:</u>							
Mérior Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	68	-	20.360
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	-	-	1.388
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			607.455	-	27.795	-	635.250
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	11.220	-	253.742
Total			929.051	-	41.739	-	970.790
Total geral			1.026.005	1.222	45.142	(6.630)	1.065.739

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui vida útil remanescente de 2,3 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 30 de setembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, e possui prazo de vida útil remanescente de 11,2 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 30 de setembro de 2014 devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).



(vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).

(viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa)

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,90	Agosto de 2017	-	-	363.612	337.488
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,68	Março de 2020	-	-	9.157	6.062
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.265	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,08	Novembro de 2023	-	-	26.261	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	30.130	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.606	3.165
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	5.318	-
Subtotal moeda nacional						<u>438.349</u>	<u>406.359</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 1.964 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.814	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.118 mil (31/12/2013 US\$ 25.005 mil)	-	2,72	Dezembro de 2014	-	-	61.563	58.577
Subtotal moeda estrangeira						<u>66.377</u>	<u>63.145</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>504.726</u>	<u>469.504</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	9.922	11.487	612.104	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.465	4.392	167.804	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	617	7.221	390.342	-
Total debêntures						<u>1.170.250</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.674.976</u>	<u>1.728.797</u>
Passivo circulante:						214.502	118.660
Custos a amortizar						(4.616)	-
Total						<u>209.886</u>	<u>118.660</u>
Passivo não circulante:						1.483.574	1.631.411
Custos a amortizar (i)						(18.484)	(21.274)
Total						<u>1.465.090</u>	<u>1.610.137</u>



b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – EXIM	-	6,96	Agosto de 2017	-	-	384.821	358.853
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,68	Março de 2020	-	-	9.157	6.062
BNDES – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.265	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,08	Novembro de 2023	-	-	26.261	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	30.130	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.606	3.165
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	5.318	-
CAPITAL DE GIRO	-	14,71	Novembro de 2014	-	-	23	-
Subtotal moeda nacional						<u>459.581</u>	<u>427.724</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Empréstimo Longo Prazo US\$ 203.595 mil (31/12/2013 – US\$ 200.484 mil) (ii)	-	5,32	Dezembro de 2019	-	-	499.012	469.653
Importação US\$ 1.964 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.814	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.118 mil (31/12/2013 - US\$ 25.005 mil)	-	2,72	Dezembro de 2014	-	-	61.563	58.577
Capital de Giro US\$ 90.340 mil (31/12/2013 – US\$ 90.936 mil)	-	4,21	Julho de 2015	-	-	221.424	213.027
Capital de Giro - Yuan\$ 154.841 mil (31/12/2013 - Yuan\$ 160.543 mil)	-	5,79	Janeiro de 2015	-	-	61.828	62.130
Capital de Giro - EUROS 97.065 mil (31/12/2013 - EUROS 72.609 mil)	-	3,28	Julho de 2026	-	-	300.455	234.273
Capital de Giro - Rupia\$ 633.426 mil (31/12/2013 - 380.851 mil)	-	12,00	Junho de 2015	-	-	25.071	14.419
Capital de Giro - Rande\$ 24.645 mil (31/12/2013 - 0 mil)	-	9,00	Mai de 2015	-	-	5.343	-
Capital de Giro - Bath\$ 543.715 mil (31/12/2013 - 417.005 mil)	-	3,88	Janeiro de 2015	-	-	41.094	29.820
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.220.604</u>	<u>1.086.467</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>1.680.185</u>	<u>1.514.191</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	9.922	11.487	612.104	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.465	4.392	167.804	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	617	7.221	390.342	-
Total debêntures						<u>1.170.250</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>2.850.435</u>	<u>2.773.484</u>
Passivo circulante:						964.093	712.303
Custos a amortizar						(4.616)	-
Total						<u>959.477</u>	<u>712.303</u>
Passivo não circulante:						1.909.442	2.082.455
Custos a amortizar (i)						(18.484)	(21.274)
Total						<u>1.890.958</u>	<u>2.061.181</u>

Em 30 de setembro de 2014 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015 (3 meses)	50.907	116.680
2016	264.272	353.399
2017	132.780	221.907
2018	268.096	357.223
2019 em diante	<u>749.035</u>	<u>841.749</u>
Total	<u>1.465.090</u>	<u>1.890.958</u>

- (i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das debêntures (ICVM nº 476 e ICVM nº 400). A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08. A taxa efetiva da emissão das debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão ICVM nº 400 é de 11,64% ao ano e é composta por 10,69% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais



0,86% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476 é de 14,78% ao ano e é composta por 14,13% ao ano (CDI + 3,00% ao ano) relativa aos juros originais do contrato mais 0,57% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures com bônus da 7ª emissão ICVM nº 400 é de 11,25% ao ano e é composta por 10,70% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,50% relativa aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos dessas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

- (ii) O valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo PONTE captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2014 representa o saldo no consolidado de R\$499.012 (R\$469.653 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelece a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Para o encerramento em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

- (iii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$26.752 na controladora e no consolidado (R\$26.976 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$506.173 (R\$434.878 em 31 de dezembro de 2013)

c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As debêntures têm vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobretaxa, descrita nos termos a seguir, amortizáveis semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último ocorrerá em 15 de março de 2022.

A sobretaxa será equivalente a:

- I. 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- II. 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes (sobretaxa atualmente aplicada à Companhia).
- III. 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.



- IV. 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- V. 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Estas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 08 de maio de 2014, a Companhia efetuou pagamentos parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissão de debêntures (ICVM nº 400), respectivamente e recursos próprios.

d) Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476.

As debêntures são conversíveis em ações ordinárias e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Em não ocorrendo a conversão em ações, estas serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém, mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.



Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures foi determinado em 30 de setembro de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, tendo como principais premissas:

Preço da ação em 30 de setembro de 2014	R\$16,68
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias)	882
Taxa de juros	12,27%
Volatilidade (ao ano)	33,34%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida é como segue:

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u> <u>30/09/2014</u>
Instrumento de dívida - debêntures	155.463
Derivativo embutido	<u>16.805</u>
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(4.392)
Juros incorridos	34.468
Juros pagos	<u>(34.540)</u>
Total	<u>167.804</u>

e) Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão (ICVM nº 400)

Em 30 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples com bônus de subscrição, da espécie quirografária, no valor total de R\$400.943, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Fator S.A. e do Banco Votorantim S.A. Os recursos da 2ª série no valor de R\$ 252.018 foram destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476, e os recursos da 1ª série no valor de R\$ 148.925 vieram transferidas da opção dos debenturistas da 6ª emissão que optaram por esta troca na opção de 1 para 1. Atualmente as debêntures possui uma única série nas mesmas características.

As debêntures simples com de bônus de subscrição possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2019, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI. Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de Abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25. Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal



amortizado no vencimento.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de subscrição, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de subscrição será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de subscrição dos bônus foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente aos bônus de subscrição também registrada no passivo, porém, mensurada a valor justo, pelo fato de sua subscrição ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo dos bônus de subscrição foi determinado em 30 de setembro de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", tendo como principais premissas:

Preço da ação em 30 de setembro de 2014	R\$16,68
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias)	1.134
Taxa de juros	12,30%
Volatilidade (ao ano)	33,34%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida é como segue:

	Controladora e Consolidado <u>30/09/2014</u>
Instrumento de dívida - debêntures	346.975
Derivativo embutido	<u>50.757</u>
Subtotal	397.732
Custo da transação a amortizar	(7.221)
Juros incorridos	20.715
Juros pagos	<u>(20.884)</u>
Total	<u>390.342</u>



15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
No País	67.575	93.907	85.312	120.685
No exterior	8.001	3.248	528.682	509.785
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	1.066	-	-	-
	<u>76.642</u>	<u>97.155</u>	<u>613.994</u>	<u>630.470</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS	7.296	3.286	9.309	5.690
COFINS	3.695	1.001	5.003	2.193
CSLL	2.901	3.453	3.258	3.453
Imposto de Renda	-	-	19.351	38.039
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.595	2.803	1.651	2.803
IETU - Imposto empresarial a taxa única	-	-	-	4.472
Outros	2.717	1.493	5.191	5.744
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	15.998	18.254
Outros Países	-	-	923	838
	<u>18.204</u>	<u>12.036</u>	<u>60.684</u>	<u>81.486</u>

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Salários	4.286	20.402	28.677	40.848
Encargos sociais	3.553	4.096	43.703	39.117
Décimo terceiro	18.035	-	20.316	-
Férias	25.505	29.873	41.706	44.591
Participação nos resultados	12.573	18.050	45.553	59.750
	<u>63.952</u>	<u>72.421</u>	<u>179.955</u>	<u>184.306</u>



18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Processos fiscais:				
Federal	27.368	23.576	29.235	28.491
Estadual	15	15	15	15
Municipal	21	-	21	-
Trabalhistas	2.986	2.726	10.234	9.333
Cíveis	9.481	9.512	11.460	12.346
Riscos tributários contingentes	-	-	-	21.621
Total	39.871	35.829	50.965	71.806
Depósitos judiciais	(24.372)	(20.629)	(24.372)	(20.629)
	15.499	15.200	26.593	51.177

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo 30.09.2014
	Saldo 31.12.2013	Adições- baixas	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Processos fiscais:						
Federal	23.576	2.508	-	-	1.284	27.368
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	-	32	(13)	-	2	21
Trabalhistas	2.726	1.209	(845)	(354)	250	2.986
Cíveis	9.512	38	-	(71)	2	9.481
Total	35.829	3.787	(858)	(425)	1.538	39.871
Depósitos judiciais	(20.629)	(2.564)	117	123	(1.419)	(24.372)
Total líquido	15.200	1.223	(741)	(302)	119	15.499



	Consolidado						Saldo 30.09.2014
	Saldo 31.12.2013	Adições- baixas	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Varição cambial	
Processos fiscais:							
Federal	28.491	2.565	-	(3.426)	1.378	227	29.235
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Municipal	-	32	(13)	-	2	-	21
Trabalhistas	9.333	4.185	(3.019)	(1.391)	820	306	10.234
Cíveis	12.346	38	(76)	(1.214)	235	131	11.460
Riscos tributários contingentes	21.621	-	-	(20.328)	-	(1.293)	-
Total	71.806	6.820	(3.108)	(26.359)	2.435	(629)	50.965
Depósitos judiciais	(20.629)	(2.564)	117	123	(1.419)	-	(24.372)
	51.177	4.256	(2.991)	(26.236)	1.016	(629)	26.593

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza fiscal

	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	5.273	(5.273)	-	7.114	(5.273)	1.841
INSS (b)	17.189	(17.189)	-	17.189	(17.189)	-
IPI (c)	3.504	-	3.504	3.516	-	3.516
Outras	1.438	-	1.438	1.452	-	1.452
Total	27.404	(22.462)	4.942	29.271	(22.462)	6.809

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.273 (R\$4.801 em 31 de dezembro de 2013).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$17.189 (R\$14.463 em 31 de dezembro de 2013).
- Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Reclamações trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia figurava como parte em 221 (200 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$7.774 (R\$7.063 em 31 de dezembro de 2013),



para o qual a provisão no valor de R\$2.986 (R\$2.726 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 463 (495 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$32.009 (R\$23.932 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$10.234 (R\$9.333 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.481 (R\$9.512 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.460 (R\$12.346 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia, de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Riscos tributários contingentes/depósitos em garantia - aquisição de controlada

Quando da aquisição do Grupo Galaz, a Companhia, como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante de R\$21.621 em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência da não verificação ou materialização dos respectivos riscos fiscais, em 30 de junho de 2014 a Companhia reverteu esse depósito pelo montante de R\$22.561 atualizado naquela data.

Riscos classificados como perda possível

A Companhia, suas controladas e negócios em conjunto possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 30 de setembro de 2014, esses processos totalizam R\$209.742 (R\$43.764 em 31 de dezembro de 2013). Esta variação deve-se principalmente a:

- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal, cujos temas versam sobre (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos de 2006 e 2007, cujo montante total discutido é de R\$ 290.373. A classificação de risco do referido processo em 31 de dezembro de 2013 era considerada remota em sua totalidade, o qual para 30 de junho



de 2014, passou a ser em parte classificada como possível no montante de R\$136.351 e parte como remota no montante R\$154.022.

- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas HLI European Holdings ETVE, S.L., Hayes Lemmerz Manresa, S.L. e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intra-grupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante discutido é de R\$21.810.

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

- a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev. Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de setembro de 2014, participam desse plano 4.857 colaboradores da Companhia (5.418 em 30 de setembro de 2013). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$1.391 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$1.326 em 2013).

Maxion Wheels

Adicionalmente, a controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$2.206 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$1.640 em 31 de dezembro de 2013).

- b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego – consolidado

	30/09/2014			31/12/2013			
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	VEBA	Total
Valor justo dos ativos do plano	20.432	-	20.432	19.439	-	-	19.439
Valor presente das obrigações	(323.947)	(11.011)	(334.958)	(338.974)	(8.488)	(46.383)	(393.845)
Déficit no plano	<u>(303.515)</u>	<u>(11.011)</u>	<u>(314.526)</u>	<u>(319.535)</u>	<u>(8.488)</u>	<u>(46.383)</u>	<u>(374.406)</u>
Passivo circulante	-	-	-	-	-	(2.811)	(2.811)
Passivo não circulante	(303.515)	(11.011)	(314.526)	(319.535)	(8.488)	(43.572)	(371.595)
Total	<u>(303.515)</u>	<u>(11.011)</u>	<u>(314.526)</u>	<u>(319.535)</u>	<u>(8.488)</u>	<u>(46.383)</u>	<u>(374.406)</u>

- b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida para 4.867 colaboradores distribuídos em 18 unidades no mundo. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos



dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	30/09/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício/periodo	(338.974)	(8.488)	(347.462)	(310.308)	(18.297)	(328.605)
Benefícios pagos pelo plano	18.150	55	18.205	23.129	71	23.200
Custos do serviço corrente e juros	(11.866)	(2.042)	(13.909)	(16.188)	(2.786)	(18.974)
Efeito de mudança de premissas financeiras e geográficas	-	-	-	(41.058)	9.805	(31.253)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	7.511	1.277	8.788
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	8.743	(536)	8.207	(2.060)	1.442	(618)
Obrigações do benefício definido	(323.947)	(11.011)	(334.959)	(338.974)	(8.488)	(346.070)

<u>Valor justo dos ativos do plano</u>	30/09/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício/periodo	19.439	-	19.439	17.026	-	17.026
Contribuições pagas aos planos	17.675	-	17.675	22.524	71	22.595
Benefícios pagos pelos planos	(18.150)	-	(18.150)	(23.129)	(71)	(23.200)
Retorno esperado dos ativos dos planos	568	-	568	1.312	-	1.312
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	900	-	900	1.706	-	1.706
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício/periodo	20.432	-	20.432	19.439	-	19.439

<u>Custo líquido do benefício</u>	30/09/2014			30/09/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(2.950)	(924)	(3.874)	(2.676)	(669)	(3.345)
Custo financeiro	(9.754)	(1.262)	(11.016)	(8.474)	(669)	(9.143)
Retorno esperado dos ativos dos planos	478	-	478	223	-	223
Custo líquido do benefício	(12.226)	(2.186)	(14.412)	(10.927)	(1.338)	(12.265)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	30/09/2014			30/09/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(7.457)	(962)	(8.419)	(6.913)	(669)	(7.582)
Despesas gerais e administrativas	(4.769)	(1.224)	(5.993)	(4.014)	(669)	(4.683)
Total	(12.226)	(2.186)	(14.412)	(10.927)	(1.338)	(12.265)

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações para o encerramento do período foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>	30/09/2014		31/12/2013
	Pensão	Outros benefícios	Pensão
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	3,50%	-
Taxa de desconto – internacional	3,47%	8,60%	3,47%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,68%	5,00%	2,68%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,13%	4,46%	2,13%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-	2,04%



As premissas atuariais utilizadas para determinar as obrigações do benefício e da situação de fundeio foram as seguintes:

	30/09/2014		31/12/2013
	Pensão	Outros benefícios	Pensão
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>			
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	4,50%	-
Taxa de desconto – internacional	3,74%	10,54%	3,74%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,61%	5,00%	2,61%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,07%	4,43%	2,07%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-	2,04%

A taxa de desconto para os planos mantidos pela controlada indireta dos Estados Unidos da América foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para “bonds” de empresas norte-americanas de primeira linha, classificadas com risco AA pela Moody’s, emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de setembro de 2014, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão mensuradas em 31 de dezembro de 2013, gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Plano de Pensão
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 3,24%:	30/09/2014
Impacto na obrigação de benefício definido	(12.190)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11,3
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 4,24%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	23.731
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10,9
	Outros planos
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 10,04%:	30/09/2014
Impacto na obrigação de benefício definido	(1.208)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	27,0
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 11,04%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	1.029
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	26,40



Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de setembro de 2014 os ativos do plano compreendem:

Seguros	20.187
Renda fixa	<u>245</u>
Total	<u>20.432</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não está fundeada. Nesse sistema, o segurador irá determinar o montante a ser contribuído pela patrocinadora a cada ano. Os fundos da patrocinadora são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato, e os benefícios do plano são pagos a partir desses fundos.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das unidades fora dos Estados Unidos da América, os quais são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa. A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistentes com os requerimentos de contribuição ao plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de pensão com R\$17.675 no período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$22.524 em 31 de dezembro de 2013 e R\$14.272 em 30 de setembro de 2013).

b2) Plano de assistência médica pós-emprego

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu também através do plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. O saldo da obrigação a pagar com o VEBA em 31 de dezembro de 2013 era de R\$46.383 do qual R\$2.811 estava classificado no passivo circulante na rubrica “Outras obrigações” e R\$43.572 no passivo não circulante na rubrica “Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego” no consolidado. O saldo remanescente foi deste plano foi liquidado em julho de 2014, quando a Companhia negociou a liquidação imediata do passivo, obtendo um ganho de R\$18.834 reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2014 na rubrica “Outras receitas operacionais”.



20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 14 de março de 2014 foram pagos os juros de capital próprio líquido de impostos, e dividendos referentes ao exercício de 2013 no total de R\$ 73.443.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos anos 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o montante líquido registrado foi de R\$106.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 254.748 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram entregues 8.705 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010, e adquiridas 20.000 ações referentes ao plano de recompra em aberto, ficando em tesouraria um saldo de 266.043 ações ordinárias, no montante de R\$6.113, como



compromisso de plano de opções de compra de ações.

- Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$4.438 representado pela cotação de 30 de setembro de 2014, no valor de R\$16,68 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (nota explicativa nº 22).

Nos Programas de Compra de Ações de 2010, 2011 e 2012, foram outorgadas 107.230, 206.446 e 62.285 opções pelo preço de exercício de R\$ 14,88, R\$ 20,95 e R\$ 32,13, respectivamente.

De acordo com as regras do Plano de Opção de Compra de Ações, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

No Programa de 2014 foram outorgadas 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$23,34.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	25,93	310.520	23,66	340.819
Concedidas	23,34	27.581	-	-
Exercidas	<u>18,92</u>	<u>(8.705)</u>	<u>18,98</u>	<u>(30.299)</u>
Saldo no final do período/exercício	<u>26,96</u>	<u>329.396</u>	<u>25,93</u>	<u>310.520</u>

Das 329.396 opções existentes em 30 de setembro de 2014 (310.520 opções em 31 de dezembro de 2013), 191.504 opções (74.901 opções em 31 de dezembro de 2013) são exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na utilização de 8.705 ações do saldo de ações em tesouraria (30.299 ações em 31 de dezembro de 2013).

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:



Em 30 de setembro de 2014

<u>Data da Outorga</u>	<u>Valor justo da opção na data da outorga - R\$</u>	<u>Valor justo da opção em 30/09/14 - R\$</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
Março de 2010	9,01	1,08	19,40	624	0,5	624
Março de 2010	9,87	2,92	19,40	9.102	1,5	9.102
Março de 2010	10,67	4,29	19,40	27.589	2,5	27.589
Março de 2011	6,05	1,47	25,76	64.613	1,5	64.613
Março de 2011	7,12	2,74	25,76	68.801	2,5	68.801
Março de 2011	8,14	3,93	25,76	68.801	3,6	-
Março de 2012	7,45	1,26	37,27	20.775	2,5	20.775
Março de 2012	9,09	2,24	37,27	20.755	3,6	-
Março de 2012	10,59	3,22	37,27	20.755	4,6	-
Abril de 2014	7,13	4,09	24,42	9.195	4,6	-
Abril de 2014	9,43	6,16	24,42	9.193	5,6	-
Abril de 2014	10,37	7,17	24,42	9.193	6,6	-
				<u>329.396</u>		<u>191.504</u>

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Data da Outorga</u>	<u>Valor justo da opção na data da outorga - R\$</u>	<u>Valor justo da opção em 31/12/13 - R\$</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
Março de 2010	9,01	8,89	18,55	624	1,3	624
Março de 2010	9,87	9,88	18,55	9.664	2,3	9.664
Março de 2010	10,67	11,06	18,55	35.732	3,3	-
Março de 2011	6,05	4,39	24,63	64.613	2,3	64.613
Março de 2011	7,12	5,97	24,63	68.801	3,3	-
Março de 2011	8,14	7,53	24,63	68.801	4,3	-
Março de 2012	7,45	0,01	35,63	20.775	3,3	-
Março de 2012	9,09	0,34	35,63	20.755	4,3	-
Março de 2012	10,59	1,42	35,63	20.755	5,3	-
				<u>310.520</u>		<u>74.901</u>

Em 30 de setembro de 2014, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$ 16,68 (R\$26,15 em 31 de dezembro de 2013).



As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2014 é de R\$3,03.

As opções foram precificadas com base no modelo “Black-Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

Volatilidade de 43,47% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.

Vida esperada da opção correspondente a um e sete anos;

Taxa de juros livre de risco anual de 11,02%, 11,76%, 12,15%, 12,26%, 12,30% e 12,33% para dois, três, quatro, cinco, seis e sete anos respectivamente.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.415	6.936	12.651	10.516
Ganho financeiro com processos judiciais	6.037	2.342	6.037	2.342
Outras	5.107	3.221	5.173	6.180
Total	16.559	12.499	23.861	19.038
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(135.717)	(88.817)	(174.139)	(141.530)
Atualização monetária das provisões para riscos	(1.538)	(199)	(2.435)	(3.516)
IOF	(738)	(5.027)	(738)	(5.027)
Custo amortizado das Debêntures	(9.392)	(2.960)	(9.392)	(2.960)
Despesas bancárias	(5.897)	(6.415)	(7.466)	(6.888)
Outras	(1.684)	(6.336)	(2.927)	(3.731)
Total	(154.966)	(109.754)	(197.097)	(163.652)

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Variação cambial ativa (passiva) do contas a receber de clientes	(4.546)	2.426	(4.541)	(1.460)
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	79	(3.484)	566	(12.756)
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(61)	(606)	(70)	3.862
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	-	-	-	-
Outras	(231)	305	31	2.787
Total	(4.759)	(1.359)	(4.014)	(7.567)



24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de venda de bens	1.577.433	1.837.931	4.775.124	4.836.911
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(317.892)	(383.450)	(317.980)	(383.450)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(11.620)	(13.732)	(15.852)	(16.480)
Receita líquida de vendas de bens	<u>1.247.921</u>	<u>1.440.749</u>	<u>4.441.292</u>	<u>4.436.981</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Matéria-prima	(602.296)	(645.633)	(2.296.494)	(2.250.347)
Sálarios e benefícios	(337.022)	(365.044)	(880.782)	(880.635)
Materias / Manutenção	(69.755)	(79.209)	(305.758)	(306.803)
Energia elétrica	(15.968)	(17.165)	(155.401)	(157.477)
Depreciação e amortização	(32.261)	(35.511)	(175.417)	(151.378)
Serviços Prestados por terceiros	(28.299)	(29.589)	(96.256)	(98.588)
Fretes	(23.474)	(31.236)	(85.864)	(90.113)
Honorários da Administração	(8.203)	(5.646)	(8.203)	(5.646)
Locomoção / comunicação	(10.275)	(10.433)	(32.116)	(27.228)
Outros custos e despesas	(16.575)	(31.138)	(91.664)	(114.101)
Total	<u>(1.144.128)</u>	<u>(1.250.604)</u>	<u>(4.127.955)</u>	<u>(4.082.316)</u>
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.051.761)	(1.151.858)	(3.832.815)	(3.776.890)
Despesas com vendas	(26.860)	(36.346)	(87.671)	(98.619)
Despesas gerais e administrativas	(57.304)	(56.754)	(199.266)	(201.161)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(8.203)	(5.646)	(8.203)	(5.646)
Total	<u>(1.144.128)</u>	<u>(1.250.604)</u>	<u>(4.127.955)</u>	<u>(4.082.316)</u>

26. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por: aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.



A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia por meio do Comitê Financeiro e do Comitê de Auditoria acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia, por suas controladas e seus negócios em conjunto.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora					
Nota		30/09/2014			31/12/2013		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.134	-	-	178.801	-	-
Contas a receber	6	255.554	-	-	227.126	-	-
Mútuos partes relacionadas	10	48	-	-	48	-	-
		<u>284.736</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>405.975</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	504.726	-	-	469.504	-
Debêntures	14	-	1.102.688	-	-	1.130.662	-
Derivativos embutidos	14	-	-	67.562	-	-	128.631
Fornecedores	15	-	76.642	-	-	97.155	-
Mútuos partes relacionadas	10	4.661	-	-	4.331	-	-
		<u>4.661</u>	<u>1.684.056</u>	<u>67.562</u>	<u>4.331</u>	<u>1.697.321</u>	<u>128.631</u>
		Consolidado					
Nota		30/09/2014			31/12/2013		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	425.347	-	-	662.230	-	-
Contas a receber de clientes	6	886.101	-	-	747.813	-	-
		<u>1.311.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.410.043</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	1.680.185	-	-	1.514.191	-
Debêntures	14	-	1.102.688	-	-	1.130.662	-
Derivativos embutidos	14	-	-	67.562	-	-	128.631
Fornecedores	15	-	613.994	-	-	630.470	-
		<u>-</u>	<u>3.396.867</u>	<u>67.562</u>	<u>-</u>	<u>3.275.323</u>	<u>128.631</u>

b) Valores justos



A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de setembro de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	175.455

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de setembro de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.



A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
397.732	378.649

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 27 de agosto de 2014, a Companhia contratou um instrumento financeiro (“opção de compra”) para proteção da dívida líquida em dólar norte-americano no valor base de US\$275 milhões, fixado a um preço de exercício de R\$2,80 reais com vencimento em 30 de dezembro de 2014.

O objetivo desse instrumento é proteger a Companhia em relação aos seus *Covenants* financeiros (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses) contratados, na ocorrência de uma desvalorização relevante do Real ao final de 2014.

Caso, na data de exercício, o preço final seja superior ao preço de exercício, e conseqüentemente seja exercida a opção, o montante apurado será correspondente à diferença entre o preço final e o preço de exercício multiplicado pelo valor base.

Valor de liquidação: (PTAX em 29 de dezembro de 2014 – R\$2,80) x US\$275 milhões

Em 27 de agosto de 2014, o valor do prêmio pago para garantir a possibilidade de exercício da opção no vencimento foi de R\$1.174. O valor justo deste instrumento derivativo, na data-base de 30 de setembro de 2014, é de R\$5.163.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui debêntures com derivativos embutidos, conforme nota explicativa nº 14.

d) “Hedge accounting”

Em 1º de julho de 2013, a Companhia designou um instrumento de dívida (não derivativo) no valor nominal de US\$25.000 mil, equivalente a R\$61.275 em 30 de setembro de 2014, com vencimento para dezembro de 2014, como “hedge” de fluxo de caixa para exportações consideradas altamente prováveis.

Tendo em vista que a liquidação do referido contrato se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que a operação se caracteriza como um “hedge” natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia. Dessa forma, os efeitos das variações cambiais estão sendo registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido (enquanto o hedge é considerado efetivo), revertendo-os contra o resultado do período, no momento da realização das exportações.

Entretanto, para 30 de setembro de 2014, após teste de efetividade, o hedge de fluxo de caixa deixou de ser considerado efetivo, e a perda acumulada no patrimônio líquido na rubrica “Outros resultados abrangentes” até aquela data no montante em R\$ 692 foi reconhecida como despesa financeira.

e) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:



Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define o limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeiro Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	30/09/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	76.642	-	-	613.994	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	209.886	295.743	1.169.347	959.477	406.079	1.484.879
	<u>286.528</u>	<u>295.743</u>	<u>1.169.347</u>	<u>1.573.471</u>	<u>406.079</u>	<u>1.484.879</u>



	31/12/2013					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	97.155	-	-	630.470	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	118.660	189.396	1.420.741	712.303	339.650	1.721.531
	<u>215.815</u>	<u>189.396</u>	<u>1.420.741</u>	<u>1.342.773</u>	<u>339.650</u>	<u>1.721.531</u>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo:				
Contas a receber (i)	5.744	6.281	577.924	476.994
Partes relacionadas no exterior	10.762	19.491	-	-
Total do ativo	<u>16.506</u>	<u>25.772</u>	<u>577.924</u>	<u>476.994</u>
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	66.377	63.145	1.220.604	1.086.467
Fornecedores (iii)	8.001	3.248	528.682	509.785
Total do passivo	<u>74.378</u>	<u>66.393</u>	<u>1.749.286</u>	<u>1.596.252</u>
Exposição líquida	(57.872)	(40.621)	(1.171.362)	(1.119.258)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.103.908	1.061.893
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>(57.872)</u>	<u>(40.621)</u>	<u>(67.454)</u>	<u>(57.365)</u>

- (i) No consolidado, em 30 de setembro de 2014, 65,2% (63,8% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euro e yuan.
- (ii) No consolidado, em 30 de setembro de 2014, 42,8% (39,2% em 31 de dezembro de 2013) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 30 de setembro de 2014 86,1% (80,9% em 31 de dezembro de 2013) referem-se



a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compras de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2014.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 30 de setembro de 2014. Para tanto, foi consultado o site do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, site do BNDES para TJLP, o site da Cetip para a taxa do CDI e o site do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira



Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2014, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de setembro de 2014, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Perda</u>	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento do dólar norte-americano	<u>16.864</u>	<u>33.727</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2014 de R\$2,451/US\$1,00 (R\$3,0638/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$3,6765/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$16.864 no cenário possível e de R\$33.727 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas informações contábeis trimestrais referente ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível +</u>	<u>Remoto +</u>
		<u>25%</u>	<u>50%</u>
TJLP em 30 de setembro de 2014	5,00%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$9.157:			
Despesa financeira estimada	458	572	687
Efeito	-	(114)	(229)
<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	<u>Cenários</u>		
<u>Provável</u>	<u>Possível +</u>	<u>Remoto +</u>	
	<u>25%</u>	<u>50%</u>	
IPCA em 30 de setembro de 2014	6,75%	8,44%	10,13%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$30.130:			
Despesa financeira estimada	2.034	2.543	3.052
Efeito	-	(509)	(1.018)



<u>Debêntures - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 30 de setembro de 2014	10,76%	13,45%	16,14%
Debêntures indexadas - 99,52% CDI - R\$1.193.950:			
Despesa financeira estimada	128.404	160.506	192.607
Efeito	-	(32.101)	(64.202)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia de redução da taxa de juros

<u>Aplicações financeiras - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI - R\$ em 30 de setembro de 2014	10,95%	8,21%	5,48%
Aplicações financeiras - 101,2% CDI - R\$29.742:			
Receita financeira estimada	3.257	2.442	1.630
Efeito	-	(815)	(1.627)

Análise de sensibilidade do instrumento derivativo – opção de compra (*)

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
Aumento do dólar norte-americano	5.163	87.277	250.663

(*) Conforme divulgado acima, o risco da Companhia se limita ao valor do prêmio pago no montante de R\$1.174 em 26 de agosto de 2014. O risco da Companhia apresentado no cenário provável significa o valor do prêmio a ser pago para a contração do mesmo instrumento derivativo em 30 de setembro de 2014 e assim sucessivamente. A Companhia não contrataria o mesmo instrumento derivativo considerando os riscos apresentados nos cenários provável, possível ou remoto.

27. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.674.976	1.728.797	2.850.435	2.773.484
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(29.134)	(178.801)	(425.347)	(662.230)
Dívida líquida	1.645.842	1.549.996	2.425.088	2.111.254
Total do patrimônio líquido	1.278.939	1.221.081	1.485.678	1.445.160
Relação dívida líquida sobre patrimônio	129%	127%	163%	146%

28. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre um e cinco anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Em 30 de setembro de 2014, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco exercícios resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	Controladora	Consolidado
2014	390	1.446
2015	660	5.736
2016	660	3.527
2017	660	2.375
2018	660	1.338
	<u>3.030</u>	<u>14.422</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$15.094 (R\$12.609 em 30 de setembro de 2013).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.



29. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

(valores expressos em reais – R\$)

	30/09/2014	30/09/2013
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(266.043)</u>	<u>(264.267)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.599.105
Numerador - básico		
Lucro líquido do período - R\$	<u>27.615.543</u>	<u>101.350.428</u>
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u>0,29193</u>	<u>1,07137</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.599.105
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	10.560.000
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	-
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	<u>329.396</u>	<u>375.961</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.338.993	105.535.066
Lucro líquido do período		
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	11.121.000	6.885.120
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	13.672.560	-
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(2.898.720)	(3.973.200)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	<u>(4.765.860)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período ajustado	44.744.523	104.262.348
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u>0,39478</u>	<u>0,98794</u>

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma no período findo em 30 de setembro de 2014:



<u>Participação</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	33,5%	39,8%
Operações internacionais:		
América do Norte	28,1%	24,2%
Europa	32,4%	29,3%
Outros	6,0%	6,8%
<u>Receita líquida</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	1.487.355	1.763.864
Operações internacionais:		
América do Norte	1.246.833	1.072.026
Europa	1.440.913	1.301.049
Ásia	266.191	300.042
	<u>4.441.292</u>	<u>4.436.981</u>

31. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. As coberturas e os valores de suas apólices vigentes em 30 de setembro de 2014 é como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>30/09/2014</u> <u>Montante da</u> <u>Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêncio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	1.911.780
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	19.710
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	252.205
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	137.256

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na linha de fornecedores	1.270	-



33. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	27.616	101.351	65.803	130.052
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	30.916	128.679	24.794	121.699
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>58.532</u>	<u>230.030</u>	<u>90.597</u>	<u>251.751</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	58.532	230.030	58.532	230.030
Acionistas não controladores	-	-	32.065	21.721
	<u>58.532</u>	<u>230.030</u>	<u>90.597</u>	<u>251.751</u>

34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram feitas reclassificações nos saldos do período correspondente findo em 2013 referente a venda de sucatas, reclassificados da rubrica “Receita líquida de vendas” para a rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” no montante de R\$58.823 e R\$178.937 na controladora e no consolidado, respectivamente.

35. OUTROS ASSUNTOS

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória – RTT. Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973, resultado da conversão em lei da MP 627. A Companhia, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos da MP 627 e da Lei 12.973, as implicações da opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida legislação.



36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação e emissão pela diretoria em reunião ocorrida em 3 de novembro de 2014.

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 3 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2014.